

Métodos para Rendering de Superfície

Disciplina: Computação Gráfica (BCC35F)

Curso: Ciência da Computação

Prof. Walter T. Nakamura waltertakashi@utfpr.edu.br

Campo Mourão - PR

Baseados nos materiais elaborados pelas professoras Aretha Alencar (UTFPR) e Rosane Minghim (USP)

Sumário



- 1) Introdução
- 2) Métodos de Rendering
 - Rendering de Superfície de Intensidade Constante
 - Rendering de Superfície de Gouraud
 - Rendering de Superfície de Phong
- 3) Programação OpenGL (Rendering)

Sumário



- 1) Introdução
- 2) Métodos de Rendering
 - Rendering de Superfície de Intensidade Constante
 - Rendering de Superfície de Gouraud
 - Rendering de Superfície de Phong
- 3) Programação OpenGL (Rendering)



Introdução

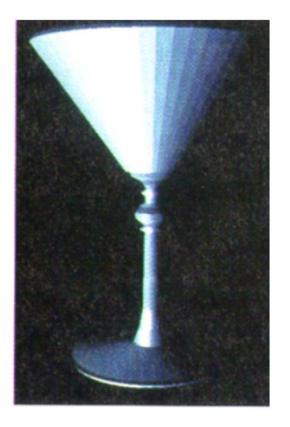
- Baseado no modelo de iluminação, um método de rendering de superfície é usado para determinar a cor dos pixels
- O modelo de iluminação pode ser usado de formas diferentes para definir a cor de uma superfície:
 - Ray-tracing: executado em cada pixel projetado (realismo)
 - Scan-line: executado em alguns pixels e interpolado no restante (tempo real)
- Maioria das APIs gráficas reduz o processamento usando algoritmos de scan-line
 - As intensidades são calculadas nos vértices e interpoladas nas posições restantes dos polígonos



Métodos de Rendering de Superfície

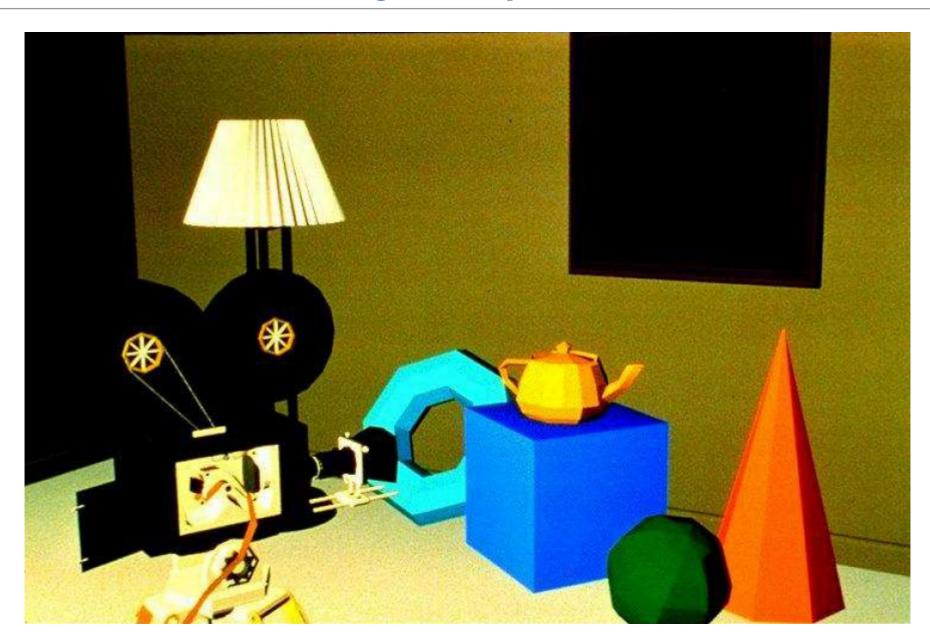
- O método mais simples para renderizar uma superfície é usar a mesma cor para todos seus pontos (flat surface rendering)
- Emprega-se o modelo de iluminação para determinar a intensidade das 3 componentes RGB em uma única posição da superfície.
 - Vértice ou centroide do polígono







Métodos de Rendering de Superfície



Sumário



- 1) Introdução
- 2) Métodos de Rendering
 - Rendering de Superfície de Intensidade Constante
 - Rendering de Superfície de Gouraud
 - Rendering de Superfície de Phong
- 3) Programação OpenGL (Rendering)



Métodos de Rendering de Superfície

- O flat surface rendering normalmente define resultados precisos se:
 - O polígono é uma face de um poliedro e não uma seção de uma superfície curva
 - Todas as **fontes de luz** estão **distantes** o suficiente da superfície de forma que $N \cdot L_l$ e a função de **atenuação** são **constantes**
 - A posição visão é <u>distante</u> o suficiente do polígono de forma que V · R_l
 é constante

$$I = k_a I_a + \sum_{l=1}^{n} I_l \left[k_d (N \cdot L_l) + k_s (V \cdot R_l)^{n_s} \right]$$

Mesmo se alguma dessas condições for falsa, uma boa aproximação pode ser conseguida se os polígonos empregados forem pequenos.

Sumário



- 1) Introdução
- 2) Métodos de Rendering
 - Rendering de Superfície de Intensidade Constante
 - Rendering de Superfície de Gouraud
 - Rendering de Superfície de Phong
- 3) Programação OpenGL (Rendering)



- O esquema de Gouraud surface rendering interpola linearmente as intensidades nos vértices por toda face do polígono de um objeto iluminado.
- Desenvolvido para aproximar superfícies curvas, amenizando as transições de intensidades entre polígonos adjacentes
 - Elimina as descontinuidades de intensidades do flat surface rendering



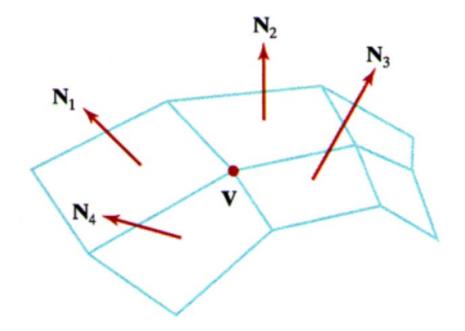
- Cada polígono de uma superfície é processado usando o seguinte procedimento:
 - 1) Determina o vetor unitário normal médio em cada vértice do polígono
 - 2) Aplica o modelo de iluminação em cada vértice para obter as intensidades
 - 3) Interpola linearmente as intensidades dos vértices sobre a área projetada do polígono



 O vetor normal médio em um vértice é obtido fazendo a média das normais de todos os polígonos que compartilham esse vértice:

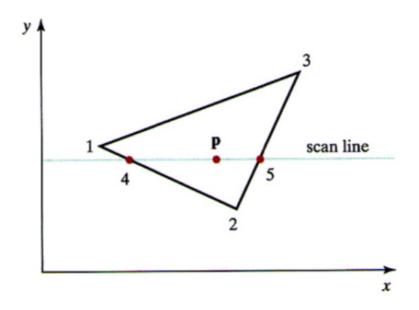
$$N_{v} = \frac{\sum_{k=1}^{n} N_{k}}{|\sum_{k=1}^{n} N_{k}|}$$

 Usando essas normais o modelo de iluminação é então executado para calcular as intensidades em cada vértice.





 Esses valores de intensidade são então interpolados para se obter as intensidades ao longo de scan-lines que intersectam a área projetada do polígono.



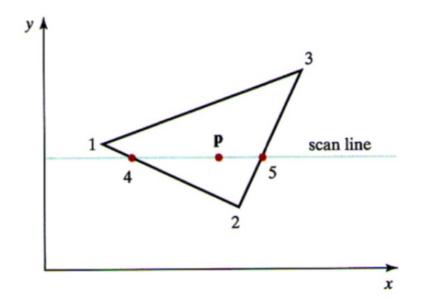
 As intensidades das intersecções das scan-lines com as arestas dos polígonos são calculadas interpolando linearmente as intensidades dos pontos finais das arestas.



Por exemplo, a intensidade em 4 pode ser calculada considerando somente o deslocamento vertical da scan-line:

$$I_4 = \frac{y_4 - y_2}{y_1 - y_2} I_1 + \frac{y_1 - y_4}{y_1 - y_2} I_2$$

$$I_5 = \frac{y_5 - y_2}{y_3 - y_2} I_3 + \frac{y_3 - y_5}{y_3 - y_2} I_2$$

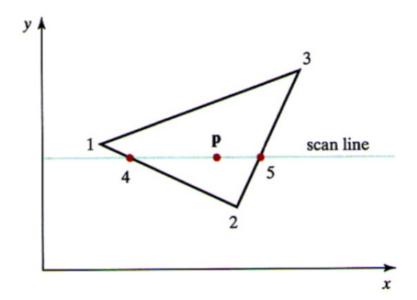


 A intensidade em 5 pode ser obtida da mesma forma interpolando verticalmente as intensidades em 2 e 3.



• Considerando as intensidades obtidas em 4 e 5, as intensidades em qualquer ponto p da scan-line são obtidas interpolando na horizontal:

$$I_p = \frac{x_5 - x_p}{x_5 - x_4} I_4 + \frac{x_p - x_4}{x_5 - x_4} I_5$$

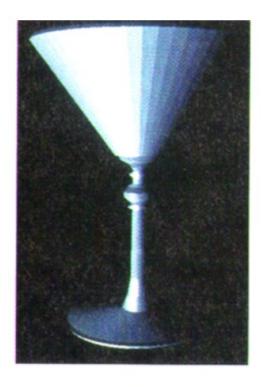


 Esse método é conhecido como interpolação bilinear e é executado para os 3 componentes RGB separadamente



- Essa interpolação de intensidades elimina descontinuidades mas tem alguns problemas:
 - Brilhos na superfície podem apresentar formatos estranhos
 - Intensidades claras ou escuras podem parecer riscadas (mach bands)





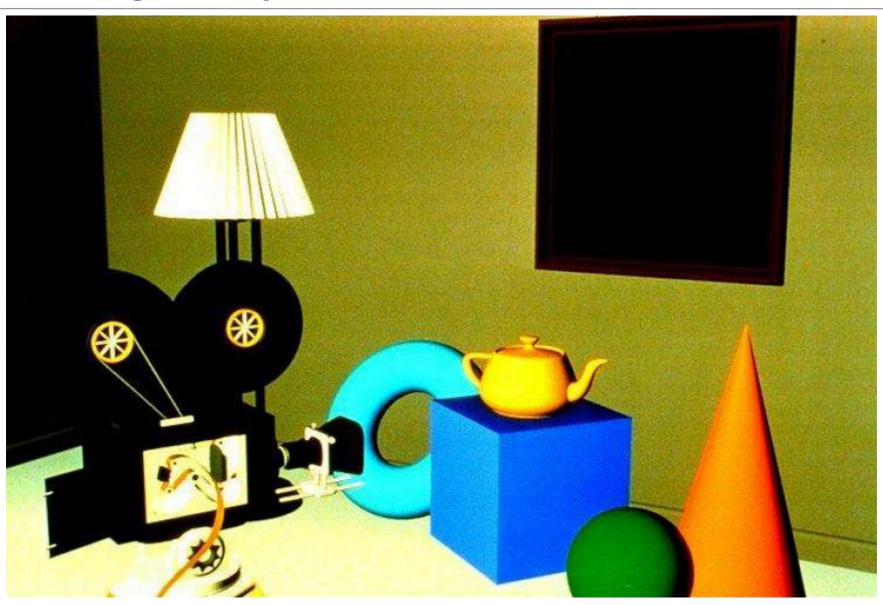


(c)

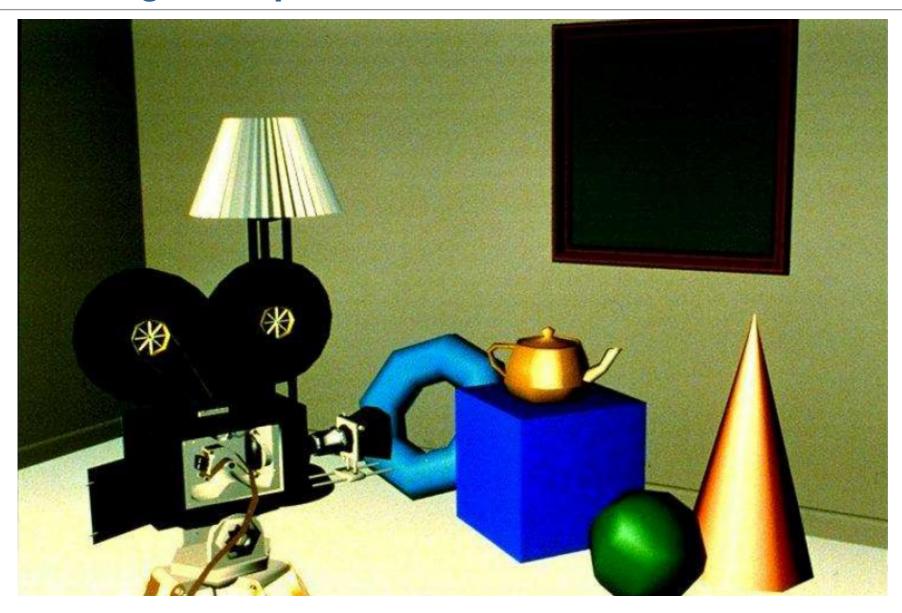
(a)

(b)











 Efeito de mach bands consiste em faixas claras ou escuras que são percebidas próximo das fronteiras entre duas regiões de diferentes gradientes de luz





Sumário



- 1) Introdução
- 2) Métodos de Rendering
 - Rendering de Superfície de Intensidade Constante
 - Rendering de Superfície de Gouraud
 - Rendering de Superfície de Phong
- 3) Programação OpenGL (Rendering)



Rendering de Superfície de Phong

- Um método mais preciso de interpolação é conhecido como Phong surface rendering
- Ao invés de interpolar valores de intensidades, normais são interpoladas:
 - Cálculos mais precisos de intensidades
 - Brilhos mais realísticos nas superfícies
 - Redução do efeito mach-band
- Computacionalmente mais caro que o método de Gouraud



Rendering de Superfície de Phong

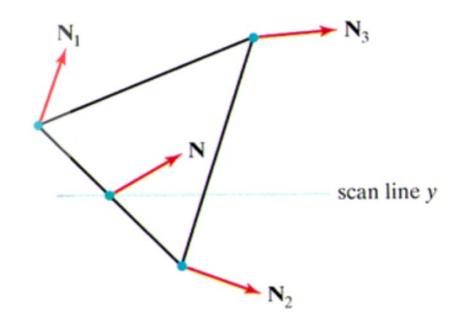
- Cada polígono é processado usando o seguinte procedimento:
 - 1) Determina o **vetor unitário normal médio** em cada vértice do polígono
 - 2) Interpola linearmente as <u>normais dos vértices</u> sobre a área projetada do polígono
 - 3) Aplica o modelo de iluminação nas posições ao longo da scan-line para calcular as intensidades dos pixels usando as <u>normais interpoladas</u>



Rendering de Superfície de Phong

- O procedimento de interpolação das normais é o mesmo da interpolação das intensidades do método de Gouraud
- Por exemplo, o vetor normal N é verticalmente interpolado a partir das normais nos vértices 1 e 2 fazendo:

$$N = \frac{y - y_2}{y_1 - y_2} N_1 + \frac{y_1 - y}{y_1 - y_2} N_2$$



Normais precisam ser renormalizadas!



OpenGL Shading Language

- OpenGL Shading Language (GLSL) é uma linguagem de alto nível que permite aos desenvolvedores maior controle sobre o pipeline gráfico sem precisar se preocupar com aspectos específicos de hardware
- Usando a GLSL é possível usar o modelo de rendering de Phong

Sumário



- 1) Introdução
- 2) Métodos de Rendering
 - Rendering de Superfície de Intensidade Constante
 - Rendering de Superfície de Gouraud
 - Rendering de Superfície de Phong
- 3) Programação OpenGL (Rendering)

USIFPR UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

Funções de Rendering de Superfície

- Podemos usar dois métodos de rendering da superfície:
 - (1) de intensidade constante (flat);
 - (2) e o modelo de Gouraud (smoothing)
 - Não existe suporte para o modelo de Phong!
 - Phong requer que as normais sejam passadas ao longo do rendering pipeline para o 'screen space'
 - OpenGL tonaliza os vértices em viewing coordinates e em seguida descarta as normais: impossível fazer Phong shading
- Para definir o método de rendering usamos:

```
glShadeModel(rendering_method);
```

Onde rendering method pode ser GL_FLAT ou GL_SMOOTH



Para se definir a normal usamos:

```
glNormal3*(Nx, Ny, Nz);
```

- Com o sufixo dependendo do tipo de parâmetro b, s, i, f e d, ou com a adição de ∨ caso o parâmetro seja um vetor
 - Valores byte, short e integer são convertidos para valores de ponto flutuante na faixa de −1.0 a 1.0
- A normal é um valor de estado da OpenGL e tem valor padrão igual a (0.0, 0.0, 1.0).



Para rendering de intensidade constante definimos <u>apenas uma</u> <u>normal</u> para cada polígono:

```
glNormal3fv(normal_vector);
glBegin(GL_TRIANGLES);
glVertex3fv(vertex1);
glVertex3fv(vertex2);
glVertex3fv(vertex3);
glEnd();
```



Para o rendering de Gouraud uma normal deve ser definida para cada vértice:

```
glBegin(GL_TRIANGLES);
   glNormal3fv(normal_vector1);
   glNormal3fv(normal_vector2);
   glVertex3fv(vertex2);

   glNormal3fv(normal_vector3);
   glVertex3fv(vertex3);
   glVertex3fv(vertex3);
glEnd();
```



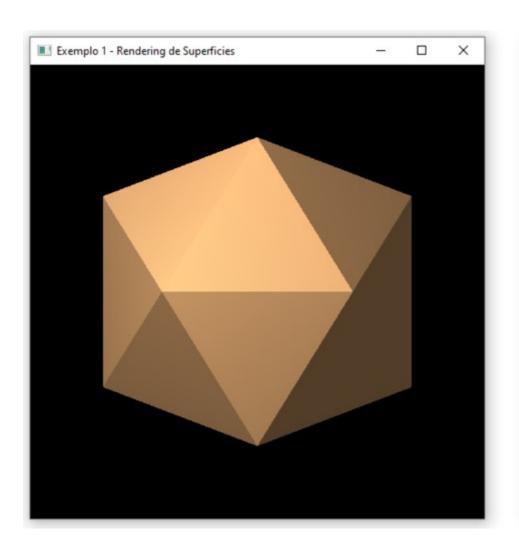
- Apesar dos vetores normais não precisarem ser especificados com tamanho unitário, fazendo isso reduzimos o custo computacional
- É possível solicitar a OpenGL normalizar qualquer vetor normal que não seja unitário chamando:

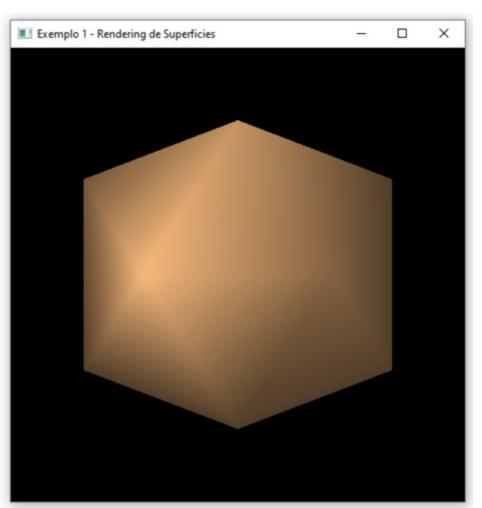
```
glEnable(GL_NORMALIZE);
```

 Esse comando renormaliza todas <u>as normais</u> às superfícies incluindo as que foram modificadas por transformações geométricas de escala e cisalhamento



Com menos faces: flat / smooth







Com mais faces: flat / smooth

